



**RELATÓRIO DE GESTÃO
CAMPUS BAGÉ**

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: Travessa 45, nº1650 – Bairro Malafaia

CEP: 96413-170

Tel.: (53) 3242-9931 / 3240-5460

Fax: (53) 3240-5461

VOIP: 2059

Email: bage@unipampa.edu.br

HTTP: www.unipampa.edu.br/bage

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretor: Fernando Junges

Coordenador Acadêmico: Carlos Michel Betemps (01/01/2013 a 31/01/2013); Paulo Fernando Marques Duarte

Coordenadora Administrativa: Ricardo Fredrico Skolaude (01/01/2013 a 31/01/2013); Paloma Cardoso da Rosa

Coordenador da Comissão de Pesquisa: Arlei Prestes Tonel (01/01/2013 a 07/02/2013); Ana Paula Manera (08/02/2013 a 18/12/2013); Carla Judite Kipper (19/12/2013 a 31/12/2013).

Coordenador da Comissão de Ensino: Carlos Michel Betemps (01/01/2013 a 01/02/2013); Paulo Fernando Marques Duarte Filho (02/02/2013 a 31/12/2013).

Coordenados da Comissão de Extensão: Estevã Martins de Oliveira (01/01/2012 a 31/12/2012); Lúcia Maria Britto Correa.

Coordenador curso de Eng. de Alimentos: Paulo Fernando Marques Duarte (01/01/2013 a 03/02/2013); Valéria Terra Crexi

Coordenador curso de Eng. de Computação: Ana Paula Lüdtke Ferreira (01/01/2013 a 03/02/2013); Sandro da Silva Camargo

Coordenador curso de Eng. de Energias Renováveis e Ambiente: Cristine Machado Schwanke (01/01/2013 a 03/02/2013); Allan Seeber

Coordenador curso de Eng. de Produção: Vanderlei Eckhardt (01/01/2013 a 03/02/2013); Maurício Nunes Macedo de Carvalho

Coordenador curso de Eng. Química: André Ricardo Felkl de Almeida (01/01/2013 a 03/02/2013); Alexandre Denes Arruda

Coordenador curso de Licenciatura em Física: Wladimir Hernandez Flores (01/01/2013 a 03/02/2013); Pedro Fernando Teixeira Dorneles

Coordenador curso de Licenciatura em Matemática: Leandro Hayato Ymai

Coordenador curso de Licenciatura em Química: Elenilson Freitas Alves (01/01/2013 a 03/02/2013); Douglas Mayer Bento

Coordenador curso de Licenciatura em Música: Adriana Bozzetto

Coordenador curso de Licenciatura em Letras: Taíse Simioni

Coordenador curso de Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais: Isaphi Alvarez

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível.....	11
Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e titulação.....	11
Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por setor.....	13
Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor	14
Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios.....	15
Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos / alugados.....	16
Quadro 7 - Utilização do espaço físico	16
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico.....	17
Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação	18
Quadro 10 - Carga horária didática média na graduação por docente no semestre*	19
Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes em 2013.....	19
Quadro 12 - Evolução do número de alunos matriculados em trabalho de conclusão de curso (TCC).....	19
Quadro 13 - Evolução do número de alunos matriculados em estágios obrigatórios e não obrigatórios.....	20
Quadro 14 - Evasão por curso.....	20
Quadro 15 - Cursos <i>lato sensu</i> e número de alunos matriculados em 2013.....	22
Quadro 16 - Cursos <i>stricto sensu</i> e número de alunos matriculados em 2013.....	22
Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus	22
Quadro 18 - Carga horária didática por docente no semestre ⁽¹⁾	23
Quadro 19 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos	25
Quadro 20 - Número de alunos de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão.....	25
Quadro 21 - Número de alunos da pós-graduação matriculados em trabalho de monografia/dissertação.....	26
Quadro 22 - Ações de Pesquisa.....	26
Quadro 23 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa	27
Quadro 24 - Produção científica	27
Quadro 25 - Ações de extensão.....	29
Quadro 26 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão	30
Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA	30

Quadro 28 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento.....	31
Quadro 29 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP	31
Quadro 30 - Nº de alunos beneficiados no PBP.....	31
Quadro 31 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras.....	31
Quadro 32 - Bolsas de pós-graduação.....	32
Quadro 33 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2013	33
Quadro 34 - Frota do Campus.....	43
Quadro 35 - Orçamento executado pelo Campus	44

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO	8
1.1. Plano Estratégico do Campus	8
1.2. Plano de Ação do Campus	9
2. INSERÇÃO NA SOCIEDADE	9
3. COMUNICAÇÃO SOCIAL	10
4. ESTRUTURA	11
4.1. Gestão de Pessoal.....	11
4.2. Infraestrutura.....	15
5. ATIVIDADES ACADÊMICAS	18
5.1. Graduação	18
5.2. Pós-Graduação	21
5.3. Pesquisa.....	26
5.4. Extensão.....	29
6. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS.....	30
7. CONVÊNIOS.....	32
8. GESTÃO DE FROTA.....	43
9. ORÇAMENTO	44
10. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2014.....	45

APRESENTAÇÃO

Neste relatório serão apresentados os principais dados de Gestão do Campus Bagé para o período de 01/01/2013 até 31/12/2013, seguido de breve avaliação do desenvolvimento dos principais aspectos.

1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

No contexto atual da instituição, onde os gestores das Unidades necessitam, além das tarefas previstas em suas atribuições, realizar atividades puramente operacionais, a fim de atingir os objetivos diários da instituição, o trabalho de gestão voltado para a elaboração de planos estratégicos e planos de ação, acabam sendo prejudicados. Em 2012, durante o desenvolvimento da campanha para eleição da equipe diretiva do Campus, foram traçados os objetivos estratégicos para os 4 anos de gestão.

Em 2013, muitas das propostas foram implementadas e pretende-se que, em 2014, mais ações possam vir a ser efetivadas.

Além disso, consideramos que o planejamento estratégico deve ser construído em parceria com as comunidades acadêmicas, o que não foi possível em 2013 pela gestão estar iniciando o mandato e o trabalho.

1.1. Plano Estratégico do Campus

Os principais eixos norteadores, definidos no Plano de Gestão da equipe diretiva foram: Gestão participativa; Organização dos processos; Desenvolvimento do Campus; e Ações afirmativas na área acadêmica.

Em 2013 os 4 eixos foram trabalhados pela gestão. A maior dificuldade encontrada foi a de interagir com a comunidade através dos meios utilizados pela equipe diretiva. Apesar da frustração em não atingir este objetivo, temos consciência que de este é um problema comum a toda a UNIPAMPA.

A equipe, em função dos fatos já expostos, objetivou em 2013 reorganizar as equipes de trabalho dentro do Campus e organizar os pontos mais fracos observados no Campus.

1.2.Plano de Ação do Campus

Como é vivido na maioria dos setores da Universidade, a alta rotatividade de servidores prejudica significativamente a implementação das ações propostas. Novos servidores precisam conhecer o ambiente da Universidade e seus processos, e também precisam ser capacitados. Assim, dentro deste panorama é que as ações foram desenvolvidas em 2013.

Foi implementada Central de Atendimento *on-line*, disponível no site do Campus Bagé, que permite que a comunidade se comunique com os diferentes setores do Campus. Os encontros com docentes, técnico-administrativos em educação (TAEs) e discentes não ocorreram na frequência esperada em função de diversas atividades realizadas durante os horários disponíveis para tal. Os processos administrativos no Campus foram monitorados e as melhorias possíveis foram implementadas. Em 2013 tivemos um avanço nas discussões juntamente a Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação (PROPLAN) - Coordenadoria de Obras e várias das demandas do Campus foram atendidas pela mesma, que trabalhou sempre em parceria com esta equipe para solução dos problemas da unidade. As discussões a cerca do orçamento do Campus e a distribuição de vagas de TAEs foram levadas ao Conselho de Campus.

Outras ações propostas pela equipe também foram implementadas ainda em 2013: ampliação do horário de atendimento da Biblioteca, melhorias na página do Campus, disponibilização de espaços aos discentes e aos DAs, entre outras ações.

Na área acadêmica, a Comissão Local de Ensino, coordenada pelo Paulo F. M. D. Filho, conseguiu avançar em vários temas após a criação das seguintes subcomissões: concessão de horário especial, regimento, oferta de disciplinas, PPCs, modalidade de oferta especial, vagas docentes, projetos de ensino e projetos de pós-graduação. Esta divisão permitiu mais agilidade nos encaminhamentos relacionados a esta Comissão.

2. INSERÇÃO NA SOCIEDADE

O Campus Bagé tem participado de diversas atividades no Município e Região do Bagé envolvendo as mais variadas finalidades.

Destaca-se, inicialmente, o trabalho que vem sendo realizado em relação aos estágios obrigatórios e não obrigatórios em escolas, entidades públicas e privadas da região.

Foram realizadas diversas atividades, no Campus e fora dele, envolvendo cinema, apresentações musicais, visitas técnicas dos estudantes da UNIPAMPA a diversos locais (com os mais diferentes interesses) e de estudantes da região ao Campus Bagé.

Novamente, no ano de 2013, ocorreu no Campus Bagé o V SIEPE (Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão) envolvendo a apresentação de mais de 1500 trabalhos nas três modalidades e mais de 2000 inscritos entre servidores e discentes da UNIPAMPA e de outras instituições de ensino.

Destaca-se também, alguns projetos de servidores do Campus:

- UNIPAMPA presente: visando ampliar a aprendizagem dos servidores terceirizados que atuam no Campus Bagé;
- Ciclo de Colóquios Interdisciplinares: visando a realização de palestras e seminários (disponibilizado as demais unidades via *Webconference*) sobre diversos temas.
- Filosofia para todos: visando a realização de palestras e seminários sobre diversos temas.
- Astronomia para todos: com visitas de escolas da região, visando aprendizagem sobre o tema da Astronomia e sobre física.
- Núcleo de Línguas Adicionais: ofertando cursos de inglês e espanhol a toda comunidade.
- Introdução a elementos básicos da música: para alunos ingressantes no curso, visando oportunizar aos alunos do Curso de Licenciatura em Música conhecimentos básicos de teoria e percepção musical, tendo em vista que os alunos ingressam na universidade sem prova da habilitação específica em música.
- Feira de Ciências: Professores e alunos da Educação Básica da rede pública e privada de ensino que visou despertar o interesse pela investigação científica e contribuir para o desenvolvimento dessas habilidades em sala de aula.

Foram organizados e/ou sediados alguns eventos, durante o ano de 2013, em que se destacam:

- IV Seminário Estadual Música na Escola – coordenado pela professora Adriana Bozzetto
- Festival de Cinema na Fronteira – coordenado pela professora Fabiane Lazzaris
- Festival Internacional de Música no Pampa – coordenado pela Prefeitura de Bagé.

3. COMUNICAÇÃO SOCIAL

O Campus Bagé foi destaque na mídia com o processo seletivo 2013 e com o V Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE). Também, com diversos projetos de extensão (como as palestras do observatório de aprendizagem, filosofia para todos, UNIPAMPA presente, entre outros).

Pode-se colocar, também, os cursos promovidos ao longo do ano e o apoio a eventos como o Festival internacional Música no Pampa (FIMP) e o Festival de Cinema de Fronteira.

O longo do ano pôde-se destacar a mobilização de setores da cidade e região pela criação de novos cursos de graduação, como Cinema e Medicina.

4. ESTRUTURA

4.1.Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível

Nível	2011	2012	2013
Auxiliar	0	0	0
Assistente	21	39	45
Adjunto	61	82	85
Associado	03	06	0
Titular	0	0	0
Substituto	03	06	11
Temporário	0	03	06
TOTAL	88	136	147

Fonte: 2013 SIE, anos anteriores: consulta ao relatório de gestão 2012.

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e titulação

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
	2013	2013	2013	2013	2013
Administrador		1	1		
Analista de Tecnologia da Informação			1		
Assistente em Administração	10	3	3	1	
Assistente Social				2	
Arquiteto Urbanista					
Auditor					
Bibliotecário - Documentalista			2		

Biólogo					
Contador					
Economista					
Enfermeiro					
Engenheiro / Agrônomo					
Engenheiro / Área		1		1	
Farmacêutico					
Fisioterapeuta					
Fonoaudiólogo					
Geólogo					
Historiador					
Jornalista					
Médico					
Médico Veterinário					
Nutricionista					
Operador de Câmera de Cinema e TV					
Pedagogo					
Produtor Cultural					
Programador Visual					
Psicólogo				1	
Químico				1	
Relações Públicas					
Revisor de texto					
Secretário Executivo		1			
Técnico em Agropecuária					
Técnico Desportivo					
Técnico de Tecnologia da Informação		1			
Técnico em Assuntos Educacionais		2			
Técnico em Eletroeletrônica	1		1		
Técnico em Contabilidade		1			
Técnico em Radiologia					
Técnico em Segurança do Trabalho					

Técnico em Telecomunicações					
Técnico em Laboratório / Audiovisual					
Técnico em Laboratório / Biologia		4		1	
Técnico em laboratório / Edificações					
Técnico em Laboratório / Física				2	
Técnico em Laboratório / Industrial		2			
Técnico em Laboratório / Química	3	2			1
Tradutor Intérprete					
Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais		1			
Zootecnista					

Fonte: SIE

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por setor

Setor	Nº de Servidores			
	2010	2011	2012	2013
Biblioteca	2	3	3	4
Secretaria Acadêmica	8	7	7	8
Laboratórios	12	17	16	20*
Coordenação Administrativa	14	14	15	13
NuDE	1	1	4	5
Secretaria da Direção	1	1	1	1
Total	34	44	43	43

*—Existe uma técnica de laboratório/química em processo de acompanhamento de cônjuge, lotada no Campus que não está contabilizada neste quantitativo.

Fonte: 2013 SIE, anos anteriores: consulta ao relatório de gestão 2012.

Análise crítica:

A equipe diretiva do Campus Bagé tomou posse em fevereiro de 2013 tendo como um dos principais objetivos de trabalho a readequação de todos os setores administrativos do Campus. Com isso, discutiu-se o

organograma e as atribuições de cada setor, durante o ano, juntamente com os técnicos. A maior dificuldade encontrada nesta ação é alinhar as atribuições dos técnicos que trabalham no Campus com as demandas institucionais externas (Reitoria e Pró-reitorias). Esta ação está em fase de conclusão e será apresentada e discutida com a comunidade acadêmica no ano de 2014. Pode-se ressaltar que houve o ingresso de diversos servidores no Campus durante o ano de 2013, o que tornou este processo mais lento.

O Campus Bagé possui quadro de servidores técnico administrativos em educação com uma boa diversidade de perfis de formação, contudo, alguns perfis ainda são necessários e já foram solicitados à PROGESP. A demanda dos perfis foi discutida juntamente à comunidade acadêmica e aprovada pelo Conselho de Campus. Para ampliação de vaga, será necessária uma ampla discussão com a comunidade acadêmica e esta demanda levada ao Conselho Universitário.

ANÁLISE COMPLEMENTAR

Destaca-se que o quantitativo de técnico-administrativos em educação, para cada setor das unidades, foi discutido e aprovado no Conselho Universitário (CONSUNI) através de uma equipe de trabalho que apresentou uma proposta institucional. Coloca-se que este ainda apresenta-se insuficiente para as unidades.

Se refletirmos em cada setor, pode-se concluir que:

- Biblioteca: para o pleno funcionamento da biblioteca, de segunda-feira até sexta-feira das 8h30min às 22h e sábado das 8h30min às 12h, é necessário o quantitativo de 6 servidores. Atualmente, com apenas 4, esta não atende a demanda satisfatoriamente.
- Secretaria Acadêmica: para o melhor funcionamento do setor, é necessário 12 servidores atuando neste. Atualmente, a secretaria não possui pessoal para atendimento mais próximo aos cursos de graduação e pós-graduação em andamento no Campus. Esta vem funcionando, mais diretamente, com o atendimento aos discentes (atestados, certificados, matrículas, etc.) e algumas das demandas dos cursos.
- Laboratórios: atualmente as demandas de laboratório, principalmente em relação ao ensino de graduação, são atendidas pelos técnicos que são lotados no Campus. Além disso, é necessária ampliação do quantitativo de técnicos para melhorar o atendimento às atividades de extensão e pesquisa. Porém, deve-se ressaltar que, com a previsão de finalização das obras do Campus Bagé, será necessária ampliação do número de técnicos para atendimento adequado das atividades. Destaca-se ainda o percentual de técnicos em biologia que, apesar do Campus não possuir curso na área, os mesmos atendem as demandas dos cursos de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química.
- Coordenação administrativa: o setor está atuando no limite de tarefas de cada servidor, isto é, estes encontram-se sobrecarregados de atividades. Portanto, é necessário que seja ampliado o quantitativo de pessoal na coordenação. Destaca-se ainda, a necessidade de um secretário executivo (atuando na centralização e repasse de informações) e um engenheiro civil (atuando na fiscalização de obras, bem como acompanhamento das atividades diárias de manutenção predial e contratos desta natureza).
- NuDE: o quantitativo de pessoal deste setor atende o número atual de cursos e discentes do Campus. Porém ainda é necessária uma regulamentação e definição de atribuições, por parte das Pró-reitorias, para todos os cargos lotados neste setor.
- Secretaria da direção: as demandas são plenamente atendidas pela servidora que atua neste setor.

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor

	Nº de Funcionários

Setor	2012	2013
Limpeza	21	21
Vigilância	10	10
Portaria	10	9
Serviços Gerais	06	05
Motoristas	02	02
Outros (especificar)	-	-
Total	49	47

Fonte: 2013: Coordenação Administrativa – Campus Bagé, anos anteriores: consulta ao relatório de gestão 2012.

Análise crítica:

No ano de 2013, como medida da equipe diretiva para melhoria da fiscalização, os fiscais de contratos foram distribuídos entre os servidores da Coordenação administrativa. Destaca-se que, anteriormente, todos os contratos eram fiscalizados por 1 servidor apenas.

Foi desenvolvido e implementado, pelo Setor de tecnologia da informação e comunicação (STIc) do Campus, o sistema de empréstimos. Esta ação permitiu uma melhoria no controle de empréstimos de chaves e equipamentos de uso em salas de aula do campus.

Implementou-se, também, o sistema de manutenção para todos os serviços do campus.

4.2. Infraestrutura

Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios

Tipo	Área (m²)	
	2012	2013
Terreno	300.000	300.000
Área Construída	8.610,33	26.382,21*

Fonte: 2013: PROPLAN; anos anteriores consulta: ao relatório de gestão 2012.

* Considerando todos os blocos, inclusive os que não estão em uso por falta de finalização da obra.

Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos / alugados

Tipo	Nº de imóveis		Área total (m ²)	
	2012	2013	2012	2013
Sala	0	0	0	0
Prédio	0	0	0	0
Outros (especificar)	0	0	0	0
Total	0	0	0	0

Fonte: 2013: Coordenação Administrativa – Campus Bagé, anos anteriores: consulta ao relatório de gestão 2012

Quadro 7 - Utilização do espaço físico

Tipo	Quantidade de ambientes	
	2012	2013
Salas de aula	25	46
Laboratórios	30	46
Biblioteca	1	1
Sala de Professores	3	14
Sala de Reuniões	0	0
Sala apoio pedagógico	1	3
Sala Secretaria Acadêmica	1	1
Sala Coordenadoria Acadêmica	1	1
Auditório	1	1
Restaurantes e cantinas	0	1*
Diretórios Acadêmicos	0	1
Outras estruturas (especificar)	0	0

Fonte: 2013: Coordenação Administrativa – Campus Bagé, anos anteriores: consulta ao relatório de gestão 2012. *Entrega da Obra em Janeiro/2014

Análise crítica:

Deve-se destacar, inicialmente, que a área construída colocada no quadro 5, que era de 8.610,33 m² em 2012, foi contabilizada apenas a área em uso pelas estruturas do Campus. Em 2013, optou-se por contabilizar a área total construída do Campus, que é 26.382,21m². Coloca-se que, atualmente, o Campus Bagé possui convênio utilizando o Instituto Municipal de Belas Artes (IMBA) – Bagé, onde ocorrem algumas das aulas do curso de música.

No início de 2013 o Campus Bagé sofreu interdição pelos responsáveis pela fiscalização de infraestrutura no Município. O espaço em questão foi a área que conecta, internamente os blocos 3 e 4. No decorrer das semanas a situação foi contornada e o acesso externo emergencial foi substituído por um permanente no segundo semestre. O problema só será definitivamente solucionado com as obras previstas para início em 2014 no Campus Bagé.

Em 2013 as obras do Restaurante Universitário e Cantina do Campus Bagé, decorreram dentro dos prazos previstos, com isso, em 2014 ocorrerá a licitação para o funcionamento dos mesmos.

Em parceria com a Coordenação de Manutenção (PROPLAN) o Campus Bagé adquiriu as divisórias necessárias para melhoria de vários espaços no Campus como: sala da Direção, sala da Coordenação Administrativa, Biblioteca, área de convivência dos alunos, vários laboratório, espaço para os diretórios acadêmicos, sala para os técnicos de laboratório fora dos laboratórios, entre outros.

Em 2013, a Comissão de Obras e Espaço Físico do Campus Bagé (COEF), coordenada pelo professor Alexandro Schafer, deu continuidade ao trabalho da Comissão (atividades desde 2010). O foco da Comissão em 2013 foi de repensar os espaços do Campus a fim de aperfeiçoar o seu uso, atual e futuro. Os responsáveis pelas áreas encaminharam à COEF os formulários detalhados dos espaços, conforme modelo proposto e amplamente discutido pela Comissão e Conselho de Campus. Prever-se para 2014 dar continuidade ao trabalho de análise dos formulários e novas solicitações serão encaminhadas através deste modelo.

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico

Item	Nº de exemplares	
	2012	2013
Título de livros	1.999	3.051
Exemplares de livros	23.379	29.377
Títulos de Periódicos Nacionais	165	165
Títulos de Periódicos Estrangeiros	51	51
Empréstimos de Livros/Ano	13.192	22.130

Reservas de Livros	925	793
Assinaturas de Jornais	03	-
Assinaturas de Revistas	-	-
Monografias	150	145
Partituras	-	3
CD	-	62
DVD	-	27
Teses e Dissertações	25	26
TOTAL	39.889	55.830

Fonte: SIE

Análise crítica:

O acervo da biblioteca do Campus Bagé atende plenamente aos requisitos do MEC quanto ao número de exemplares e bibliografia. Em 2013 a foram realizados dois processos de compra, coordenados pela Comissão Local de Bibliotecas. Além disso, o horário de funcionamento foi ampliado após a nomeação de mais um servidor para atendimento ao setor.

5. ATIVIDADES ACADÊMICAS

5.1. Graduação

Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes Processo Seletivo			Outras formas de ingresso		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Engenharia de Alimentos	50	50	50	48	50	50	0	5	4
Engenharia de Computação	50	50	50	49	50	50	11	13	5
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	50	50	50	48	50	50	5	8	6
Engenharia de Produção	50	50	50	49	50	50	32	28	26
Engenharia Química	50	50	50	48	49	50	15	10	19
Licenciatura em Física	50	50	50	49	50	50	2	2	3
Licenciatura em Letras	100	100	-	98	100	-	-	11	-
Letras Linguas Adicionais (Diurno)	-	-	50	-	-	50	-	-	1
Letras Português (Noturno)	-	-	50	-	-	50	-	-	3

Licenciatura em Matemática	50	50	50	50	50	50	5	10	5
Licenciatura em Química	50	50	50	48	50	50	5	1	5
Licenciatura em Música	0	25	25	0	25	25	0	0	10
Total	500	525	525	487	524	525	75	88	87

Fonte: Secretaria Acadêmica através de consulta ao SIE.

Quadro 10 - Carga horária didática média na graduação por docente no semestre*

2013	
1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
10,09	10,00

* Carga horária total em sala de aula em **graduação** no semestre dividida pelo número de docentes total do Campus.

Fonte: Coordenação Acadêmica

Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes em 2013

Curso	Alunos Matriculados*	Alunos Concluintes**
Engenharia de Alimentos	111	4
Engenharia de Computação	172	5
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	158	1
Engenharia de Produção	247	4
Engenharia Química	219	4
Licenciatura em Física	88	3
Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais - Inglês e Espanhol e Respectivas Literaturas	49	13
Licenciatura em Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa	35	-
Licenciatura em Letras: português e inglês (PPC antigo ainda vigente)	50	-
Licenciatura em Letras: língua portuguesa e respectivas literaturas (PPC antigo ainda vigente)	127	
Licenciatura em Letras: português e espanhol (PPC antigo ainda vigente)	45	
Licenciatura em Matemática	133	-
Licenciatura em Química	109	4
Licenciatura em Música	37	-
Total	1580	38

Fonte: Secretaria Acadêmica através de consulta ao SIE. * Alunos matriculados 2013 foi considerado o semestre 2013/2 Considerou-se os alunos com trancamento de matrícula. ** Alunos concluintes 2013 - contabilizado somente 2013.1, visto que 2013.2 encerrará em 03/04/14.

Quadro 12 - Evolução do número de alunos matriculados em trabalho de conclusão de curso (TCC)

Ano	Alunos matriculados
2010	76
2011	223
2012	254
2013	200

Fonte: Secretaria Acadêmica através de consulta ao SIE.

Quadro 13 - Evolução do número de alunos matriculados em estágios obrigatórios e não obrigatórios

Ano	Estágio obrigatório	Estágio não obrigatório	
		Turno integral	Turno parcial
2010	129	0	97
2011	198	0	283
2012	327	0	380
2013	262	0	97
Total	916	0	857

Fonte: Secretaria Acadêmica através de consulta ao SIE.

Quadro 14 - Evasão por curso

Curso	Transferências		Trancamentos	
	2012	2013	2012	2013*
Engenharia de Alimentos	2	1	10	11
Engenharia de Computação	-	3	20	29
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	1	9	13	22
Engenharia de Produção	4	1	22	27
Engenharia Química	4	2	10	9
Licenciatura em Física	3	1	8	21
Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais - Inglês e Espanhol e Respectivas Literaturas	-	1	-	-
Licenciatura em Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa	-	-	-	-
Licenciatura em Matemática	3	1	9	-
Licenciatura em Letras: português e inglês (PPC antigo ainda vigente)	-	1	-	4
Licenciatura em Letras: língua portuguesa e respectivas literaturas (PPC antigo ainda vigente)	5	44	29	-
Licenciatura em Letras: português e espanhol (PPC antigo ainda vigente)	-	2	-	8
Licenciatura em Química	1	3	5	17
Licenciatura em Música	-	-	-	-
Total	23	69	126	148

Fonte: Secretaria Acadêmica através de consulta ao SIE. * Trancamentos: considerado somente 2013/1. Em 2013/2 os trancamentos ainda não foram processados (Previsão para 14/02/14)

Análise Crítica:

O Campus Bagé iniciou suas atividades em 2006 com os seguintes cursos:

- Engenharia de Produção;
- Engenharia de Alimentos;
- Engenharia Química;

- Engenharia de Computação;
- Engenharia de Energias Renováveis e de Ambiente;
- Licenciatura em Física;
- Licenciatura em Química;
- Licenciatura em Matemática;
- Licenciatura em Letras: português - espanhol
- Licenciatura em Letras: português - inglês

Já no ano de 2012 foi implementado o curso de Licenciatura em Música e em 2013 o curso de Licenciatura em Letras foi reformulado para:

- Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa;
- Letras - Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e Respectivas Literaturas.

No que tange a reformulação curricular, os cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Licenciatura em Física, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Letras apresentaram e discutiram amplamente no Campus a proposta de reformulação dos seus Projetos Políticos Pedagógicos de cursos. Os mesmos serão implementados em 2014.1.

No que se refere ao quantitativo de vagas, não ocorreram alterações. Salienta-se que, historicamente não é preenchido num primeiro momento o quantitativo de vagas disponibilizadas. Quanto ao preenchimento das vagas o Campus tem-se pautado nas políticas institucionais e nacionais de ações afirmativas (cotas para escola pública, etnia, entre outras).

Quanto à evasão, o campus possui índices bastante elevados, os quais podem ser explicados pelos cursos da área de exatas, onde o número de reprovações parece estar correlacionado a evasão. A Coordenação Acadêmica, tem apoiado iniciativa de professores para o estudo dessas causas, bem como na implementação de ações que tentem minimizar a evasão.

Além disso, a Coordenação Acadêmica propôs projeto com foco em ensino e aprendizagem, onde foi iniciado levantamento de dados mais detalhados sobre evasão e retenção.

5.2.Pós-Graduação

Quadro 15 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2013

Curso <i>lato sensu</i>	Nº de Alunos	Ano de início das atividades
Especialização em Leitura e Escrita	10	2012
Especialização em Sistemas Distribuídos com Ênfase em Banco de Dados	30	2012
Especialização em Linguagem e Docência	31	2013
Especialização em Processos Agroindustriais	20	2013

Fonte: Secretaria Acadêmica através de consulta ao SIE.

Quadro 16 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados em 2013

Curso <i>stricto sensu</i>	Nº de Alunos	Ano de início das atividades
Mestrado em Ensino de Ciências	32	2012
Mestrado em Engenharia	32	2012

Fonte: Secretaria Acadêmica através de consulta ao SIE.

Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Especialização em Letras e linguagens.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialização em Leitura e Escrita	-	30	-	-	21	-	-	-	-
Especialização em Sistemas Distribuídos com Ênfase em Banco de Dados	-	40	-	-	31	-	-	-	-
Especialização em Processos Agroindustriais	-	-	20	-	-	20	-	-	-
Especialização em Linguagem e Docência	-	-	30	-	-	23	-	-	-
Mestrado em Ensino de Ciências	0	12	18	-	12	12	-	4	8
Total	0	82	68	0	64	55	0	4	8

Fonte: Secretaria Acadêmica através de consulta ao SIE.

Análise crítica:

Para início de atividades em 2014, foram propostos e aprovados cursos *lato sensu* e *stricto sensu*, a destacar Especialização em Educação e Diversidade e curso de Mestrado Profissional em Ensino de Línguas. É importante ressaltar também a proposição de Curso de Mestrado em Engenharia Agroindustrial, submetido às instâncias internas do Campus. Após a aprovação no Conselho Universitário, o mesmo deverá ser submetido a CAPES.

Por fim, tem-se a continuidade dos Cursos de Especialização e Mestrado mencionados nos quadros 15, 16 e 17, com exceção da Especialização em Linguagem e Docência, Especialização em Leitura e Escrita, Especialização em Sistemas Distribuídos com Ênfase em Banco de Dados.

Quadro 18 - Carga horária didática por docente no semestre⁽¹⁾

Docente	Titulação	2013 hs	
		1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Adriana Bozzeto	Doutor		15
Alessandro Carvalho Bica	Doutor		15
Alexandre Ferreira Gálio	Doutor		60
Aline Lorandi	Doutor		30
Ana Paula Manera	Doutor	60	45
André Ricardo Felkl Almeida	Doutor	60	60
Andressa Caroliona Jacques	Doutor	60	15
Carolina Fernandes	Doutor		15
Clara Zeni Camargo Dornelles	Doutor		60
Cristina Cardoso	Doutor		15
Cristiano Correa Ferreira	Doutor	30	

Daniel Luiz Nedel	Doutor	60	30
Emiliana Faria Rosa	Doutor		15
Estevã Martins de Oliveira	Doutor	90	45
Fabiana Giovani	Doutor		15
Fernanda Germano Alves Gautério	Doutor	30	
Flávio André Pavan	Doutor	60	
Gabriela Rosa	Doutor		60
Guilherme Frederico Marranghello	Doutor	60	60
Isabel Cristina Ferreira Teixeira	Doutor		15
Isaphi Alvarez	Doutor		15
Kátia Vieira Morais	Doutor		30
Luciana Machado Rodrigues	Doutor	30	
Luis Roberto Brudna Holzle	Doutor	60	30
Márcia Maria Lucchese	Doutor		30
Miriane Lucas Azevedo	Doutor	120	60
Moacir Lopes de Camargos	Doutor		30
Paulo Fernando Marques Duarte Filho	Doutor	15	90
Paulo Henrique Guadagnin	Doutor	30	30
Pedro Fernando Teixeira Dorneles	Doutor	30	30
Renata Lindemann	Doutor		15
Rodenei Ogradowski ⁽²⁾	Doutor	30	45
Rodrigo Borges de Faveri	Doutor		15
Silvana Silva	Doutor		30

Simone Silva Pires de Assumpção	Doutor		15
Táise Simioni	Doutor		30
Tales Leandro Costa Martins	Doutor	30	
Valesca Brasil Irala	Doutor		45
Vânia Elisabeth Barlette	Doutor	60	30

Fonte: ⁽¹⁾ SIE Carga horária docente total no semestre em cursos de pós-graduação ⁽²⁾ Redistribuído para outra IFE

Quadro 19 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Especialização em Letras e linguagens.	23	-	-	-	19	-	18	4	-
Especialização em Leitura e Escrita	-	21	10	-	-	10	-	7	-
Especialização em Sistemas Distribuídos com Ênfase em Banco de Dados	-	31	30	-	-	10	-	16	19
Especialização em Processos Agroindustriais	-	-	20	-	-	-	-	-	-
Especialização em Linguagem e Docência	-	-	23	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Ensino de Ciências	-	12	43	-	-	-	-	-	-
Total	23	64	126	0	19	20	18	27	19

Fonte: Secretaria Acadêmica através de consulta ao SIE.

Quadro 20 - Número de alunos de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	<i>lato sensu</i>		<i>stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2012				
2013	91*		43*	

Fonte:* Considerando que todos os alunos matriculados em cursos de pós-graduação estão envolvidos com pesquisa.

Quadro 21 - Número de alunos da pós-graduação matriculados em trabalho de monografia/dissertação

Ano	Alunos matriculados	
	<i>lato sensu</i>	<i>stricto sensu</i>
2012	-	-
2013	40	-

Fonte: SIE

Análise Crítica:

No Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, até o presente momento, não foi registrado evasão. No entanto, das 36 vagas ofertadas, foram ocupadas 32. Algumas ações, são implementadas para que se tenha plenamente ocupadas as vagas ofertadas, das quais destacam-se a abertura de mais um processo seletivo, bem como a condição de aluno especial do programa.

Pode-se destacar, ainda, que durante o ano de 2013 foi aprovado, nos Campus Bagé e Jaguarão, o programa de pós-graduação *stricto sensu* profissional em ensino de letras. Também o ano foi realizada a seleção dos estudantes do referido programa.

5.3.Pesquisa

Quadro 22 - Ações de Pesquisa

Modalidade	Quantidade	
	2012	2013
Projetos de pesquisa em execução	113	143
Projetos de pesquisa executados	30 relatórios entregues	55 finalizados em 2013
Grupos de pesquisa	11 ⁽¹⁾	95 ⁽¹⁾
Eventos	2 (SIEPE+Semana Acadêmica Integrada)	2 (SIEPE+Semana Acadêmica Integrada)
Total	156	295

Fonte: 2013: PROPESQ, anos anteriores: consulta ao relatório de gestão 2012. ⁽¹⁾ Projetos relacionados com os grupos de pesquisa.

Quadro 23 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa

Modalidade	Quantidade	
	2012	2013
Professores da UNIPAMPA envolvidos	80	92
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	4	NI
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	40	NI
Público atingido	-	NI
Instituições conveniadas	-	NI
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)		NI
Total	124	NI

Fonte: Relatório de Gestão 2012. Não identificado para 2013.

Quadro 24 - Produção científica

Produção	Quantidade	
	2012	2013
Artigos completos publicados em periódicos	48	54
Livros publicados/organizados ou edições	6	0
Capítulos de livros publicados	33	15
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	89	57
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	25	49

Resumos publicados em anais de congressos	213	110
Artigos aceitos para publicação	23	15
Apresentações de trabalho	63	51
Demais tipos de produção bibliográfica	6	4
Softwares sem registro de patente	0	0
Trabalhos técnicos	34	19
Produtos artísticos	0	14
Demais tipos de produção técnica	26	0
Total	566	388

Fonte: PROPESQ

Análise Crítica:

A produção científica do corpo docente, que ainda é jovem, é razoável, mas a qualidade dos veículos de divulgação deve ser melhorada, buscando atingir um número maior de publicações em revistas do tipo Qualis A1, A2 e B1. Verifica-se pelo Quadro 24 que somente nos tópicos artigos publicados em periódicos, Resumos expandidos publicados em anais de congressos foram observados aumentos na produção. Isso demonstra uma emergente necessidade de consolidação de mais programas de Pós-graduação, bem como de outras políticas internas para mudança dessa realidade.

Quanto aos grupos de pesquisa, tem-se logo abaixo apresentado os grupos de Pesquisa do Campus. A organização interna dos grupos tem se dado através de afinidades entre os pesquisadores e/ou então em torno da constituição de laboratórios. A compra de equipamentos para os laboratórios de pesquisa são bancados pela Universidade ou então através do FINEP, via editais específicos. As linhas de pesquisa são bastante amplas e englobam assunto do âmbito internacional, nacional e também local.

- 1) Grupos de Estudos em Educação, História e Narrativas - coordenado pelo Prof. Alessandro Carvalho Bica
- 2) Grupo de Modelagem e Simulação Computacional: coordenado pelo Prof. Alexandro Goulart Schafer
- 3) Núcleo de Pesquisas em Cognição: coordenado pela Profa. Aline Lorandi
- 4) Nanoestruturados – coordenado pelo Prof. André Gundel

- 5) GEBAP Grupo de Estudos Bakhtinianos do Pampa: coordenado pelo Prof. Moacir Lopes de Camargos
- 6) GREAT - Grupo de Engenharia da informação Aplicada e Tecnologias educacionais: coordenado pelo Prof. Sandro Camargo
- 7) HECO – High Efficiency Computing: Coordenado pelos professores Leonardo Bidese de Pinho e Bruno Silveira Neves
- 8) EMPAMPA -Educação Matemática no Pampa - Coordenada pela profa. Claudia Laus Angelo

É importante ressaltar que com os cursos de Pós-graduação *stricto sensu* em Ensino de Ciências e ensino de Línguas impulse significativamente novos grupos de pesquisa, bem como publicação de artigos científicos nessas áreas. Além disso, espera-se que os trabalhos gerados pelos cursos de especialização nas mais diferentes áreas, possa também contribuir para geração de maiores números no que se refere a pesquisa.

É importante destacar que a PROPESQ tem incentivado através de vários editais internos, no que se refere a bolsas para pesquisa direcionadas a docentes que necessitam incrementar sua produtividade em pesquisa.

5.4.Extensão

Quadro 25 - Ações de extensão

Modalidade	Quantidade	
	2012	2013
Projetos de extensão em execução *	10	41
Projetos de extensão executados *	31	31
Grupos de extensão	-	-
Eventos	1	1
Total	42	73

Fonte: Comissão Local de Extensão e PROEXT. * Excetuando-se cursos e eventos.

Quadro 26 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade	
	2012	2013
Professores da UNIPAMPA envolvidos	113	125
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	24	31
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	91	173
Público atingido	Indeterminado	Indeterminado
Convênios	-	-
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	9	22
Total	237	351

Fonte: Comissão Local de Extensão

Análise crítica:

Ao analisar o quadro 26 percebe-se um incremento em todos os tópicos relacionados às atividades de extensão. No entanto, são necessárias mais ações e iniciativas de projetos de extensão, pois se verifica vários editais externos com possibilidade de fomento. Além disso, ações de extensão viabilizam maior inserção da UNIPAMPA na comunidade não acadêmica. Cabe ressaltar que os proponentes que tem projetos de extensão aprovados com fomento de recursos externos tem encontrado dificuldade em executar os recursos aprovados, sendo isso um fator determinante para a adequada execução dos projetos.

6. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2012	26	19	8	53
2013	19	21	09	49

Fonte: Coordenação Acadêmica.

Quadro 28 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						Total
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (Gestão Acadêmica)	
2012	04	-	-	04	-	04	12
2013	04	14	9	100	17	04	148

Fonte: PROPESQ, PROPG e Coordenadores de PIBID e PET

Quadro 29 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

Ano	Nº de Bolsas			
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total
2012	321	190	324	835
2013	236	143	237	616

Fonte: Listas de pagamento do NuDE/Assistência Estudantil *Média dos 12 meses

Quadro 30 - Nº de alunos beneficiados no PBP

Ano	Número de alunos
2012	427
2013	240*

Fonte: Listas de pagamento do NuDE/Assistência Estudantil. *Média dos 12 meses

Quadro 31 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras

Curso	Número de alunos
Engenharia Química	9
Engenharia de Computação	4
Engenharia de Produção	3
Engenharia de Energias renováveis e Ambiente	3
Licenciatura em Química	1

Fonte: ARINTER UNIPAMPA

Análise crítica:

O número de bolsas ao ser analisado de maneira global é condizente com o número de alunos matriculados no campus. Em sua grande maioria, os alunos são contemplados com alguma modalidade de

bolsa, seja PBDA, PBIP, PBP, PET, PIBID, entre outras. Cabe salientar a existência de outros programas que incrementam o número de bolsas no Campus, dos quais podemos destacar, o Observatório de Educação.

Destaca-se uma redução das bolsas do ano de 2012 para 2013. Acredita-se que este fator seja devido a uma diminuição do número de submissões do Campus ao edital PBDA. Podes verificar que houve, em função do calendário acadêmico, um prazo mais exíguo para esta demanda.

Quadro 32 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes
	Demanda Social - CAPES
2012	41 (Mest) 6 (Dout) = 47
2013	3 MPEC + 3 MPEL + 6 OBEDUC

Fonte: PROPG

Análise Crítica:

As bolsas de Pós-graduação trazem um diferencial para os cursos no que tange a participação dos alunos que são contemplados com esse fomento. A exigência e participação dos alunos bolsistas é maior do que os alunos sem bolsa. Além disso, as bolsas de Pós-graduação permitem aos alunos bolsistas, que são de outras regiões, condições econômicas favoráveis para o seu deslocamento e alimentação. Além disso, viabilizam a participação em eventos.

1- São disponibilizados 33 auxílios financeiros para discentes com recursos da própria instituição;

2- Ao todo são disponibilizadas 74 bolsas CAPES, das quais:

Bolsas DS são 47

Bolsas Fapergs são 23 implementadas

Bolsas Fapergs 33 a implementar em 2014

Bolsas UAB é 1 e

Pró-Reitoria são 3;

7. CONVÊNIOS

Quadro 33 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2013

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação	FEPAGRO	Conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	24/11/2013
	Prefeitura de São Borja	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	20/11/2012
	Prefeitura de São Gabriel	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	25/11/2012
	IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	O presente instrumento tem por objetivo a mútua cooperação técnica entre as partes, visando à elaboração e execução de um programa de atuação conjunta, com ações de interesse comum, abrangendo elaboração de estudos e pesquisas, bem como propostas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, conforme “Convênios” específicos e planos de trabalho a serem elaborados em conjunto entre os participantes.	12/01/2013
	Prefeitura Arroio Grande	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	23/04/2013
	Prefeitura de Alegrete	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	01/05/2013
	Prefeitura Uruguaiana	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	08/07/2013
	Prefeitura Santana do Livramento	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	28/07/2013

GRANFLOR	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	18/08/2013
TODESMADE	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	24/08/2013
TODESFLO	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	24/08/2013
Prefeitura de Santa Margarida do Sul	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos	30/09/2013
Câmara Municipal de Vereadores de São Borja	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	01/10/2013
Prefeitura de Pinheiro Machado	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	14/10/2013
Prefeitura de Rosário do Sul	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	15/10/2013
Aracruz Celulose	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	19/08/2013
COOPLANTIO	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	26/11/2013

	FAMURS	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	01/12/2013
	Município de Quaraí	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	22/06/2014
	Pirkanmaan ammattikorkeakoulu Oy Tampereen ammattikorkeakoulu	O Contratante e a Parceira concordam em conduzir o programa de trabalho de acordo com a estrutura de acordo nº 245-315, assinada entre o Contratante e a Comissão Europeia (o “Contrato da CE”) e de acordo com o projeto intitulado Innovation for Equality in Latin American University (Innovación para la Igualdad en la Universidad de America Latina) (“o Projeto”) DCI-ALA/19.09.01/10/21526/245-315/ALFAHI (2010)123) do programa Alfa III.	21/12/2013
	Prefeitura de Manoel Viana	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	14/04/2015
	Associação Educacional do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Regional Fronteira	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	10/08/2015
	Cooperativa Tritícola Sepeense Ltda	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	05/07/2016
	Associação Brasileira de Hereford e Braford	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	31/08/2015

	LinkCom	<p>1.1. Constitui objeto deste Acordo de Parceria o estabelecimento de um programa de cooperação e intercâmbio científico entre as parceiras, abrangendo atividades de pesquisa, desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos, geração, absorção e transferência de tecnologia e prestação de serviços tecnológicos na área de Concepção, Projeto e Desenvolvimento de Sistemas Inovadores.</p> <p>1.2. Dentro do Acordo de Parceria estabelecido, será objeto a concepção, o projeto e o desenvolvimento de um sistema inovador para dar suporte computacional ao planejamento, gestão do desempenho e avaliação institucional para a UNIPAMPA, possibilitando a integração dos processos respectivos, de forma cíclica e contínua.</p>	03/11/2013
	Universidade de Nottingham	O memorando registra a intenção da Universidade de Nottingham e a Universidade Federal do Pampa de estreitar os laços entre as duas instituições que devem, no futuro, levar à concretização de um ou mais acordos de parceria para intercâmbio de propostas, cooperação acadêmica ou a entrega de um prêmio duplo ou conjunto para a Universidade de Nottingham.	-----
	Universidade de la República (UDELAR), Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	Estabelecer um marco institucional que promova o desenvolvimento e a difusão da cultura e, em particular, o desenvolvimento do ensino superior e a investigação científica e tecnológica na zona de fronteira Brasil-Uruguai, atendendo aos problemas de seu desenvolvimento desde uma perspectiva sustentável.	12/06/2017
	Instituto Internacional Galileu - GIMI	Promover o interesse em atividades de ensino e pesquisa de nossas respectivas instituições e aprofundar o entendimento de questões técnicas, sociais e culturais, bem como as tradições de nossos países	25/03/2018
	CGTEE	Desenvolver o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, nos vários segmentos da atividade de geração térmica de energia elétrica	5 anos - 08/04/208
	Prefeitura de Quaraí	Mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais financeiros e humanos, nas áreas da saúde, educação, desenvolvimento econômico e social, preservação do patrimônio ambiental (natural, histórico e cultural) entre outros.	02 anos - 21/05/2015
Protocolo de Cooperação	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS	O presente Protocolo de Cooperação tem como objeto a conjugação de esforços entre os partícipes para apoiar a execução de projetos de pesquisa, atividades de ensino e extensão e a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação na forma mais conveniente a ambas Instituições.	08/12/2013

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS	Constitui objeto a conjugação de esforços entre os partícipes para estabelecer programas na áreas de ensino, pesquisa, extensão e cooperação técnica.	05/06/2013
Universia Brasil	Divulgação de informações de domínio público relacionado às instituições.	03/06/2013
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq	Tem por objetivo a atuação conjunta do CNPq e da Instituição, visando propiciar o atendimento da estratégia de governo na realização de projetos de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação.	tempo indeterminado
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM	O presente Protocolo de Cooperação tem como objeto a conjugação de esforços entre os partícipes para apoiar a execução de projetos de pesquisa, atividades de ensino e extensão e a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação na forma mais conveniente a ambas Instituições.	01/10/2013
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	O presente Protocolo de Cooperação tem como objeto a conjugação de esforços entre os partícipes para apoiar a execução de projetos de pesquisa, atividades de ensino e extensão e a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação na forma mais conveniente a ambas Instituições.	11/12/2013
FUB - Fundação Universidade de Brasília	O presente Protocolo de Cooperação tem como objeto a conjugação de esforços entre os partícipes para apoiar a execução de projetos de pesquisa, atividades de ensino e extensão e a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação na forma mais conveniente a ambas Instituições.	07/01/2014
FURG	O presente Protocolo de Cooperação tem como objeto a conjugação de esforços entre os partícipes para apoiar a execução de projetos de pesquisa, atividades de ensino e extensão e a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação na forma mais conveniente a ambas Instituições.	05/06/2014
FAURGS	Protocolo de Cooperação que entre si celebram a Fundação Universidade Federal do Pampa e a Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, objetivando a conjugação de esforços entre os partícipes para estabelecer programas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e cooperação técnica.	05/06/2014
UNIJUI/ FIDENE	O presente Protocolo de Cooperação tem como objeto a conjugação de esforços entre os partícipes para apoiar a execução de projetos de pesquisa, atividades de ensino e extensão e a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação na forma mais conveniente a ambas Instituições.	05/06/2014

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	O presente Protocolo tem como objetivo a conjugação de esforços entre os partícipes para apoiar a execução de projetos de pesquisa, ensino e extensão e a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação na forma mais conveniente a ambas Instituições.	16/10/20214
Universidade da Região da Campanha	O presente Protocolo tem como objeto a conjugação de esforços entre os partícipes para apoiar a execução de projetos de pesquisa, atividades de ensino e extensão e a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação na forma mais conveniente a ambas Instituições	20/10/2014
Universidade de Caxias do Sul	O presente Protocolo de Cooperação tem como objeto a conjugação de esforços entre os partícipes para apoiar a execução de projetos de pesquisa, atividades de ensino e extensão e a formação de recursos humanos, assim como a colaboração didática, em nível de graduação e pós-graduação na forma mais conveniente a ambas Instituições.	13/10/2014
Secretaria de Estado da Cultura RS	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão na área cultural, compartilhando recursos materiais e humanos.	31/12/2014
Estado RS; SCIT; IFSUL; FEEVALE; UNIFRA; UNIRITTER; UNIVATES; FURG; FUC-POA; PUC-RS; UCPEL; URCAMP; URI; UCS; UNICRUZ; UPF; UNISC; UNISINOS; UERGS; UFPEL; UFSM; UFRGS; ULBRA; UNIJUÍ; UNILASALLE; UFCSPA	Constitui objeto do presente instrumento a conjugação de esforços e recursos para implementação da REDE RIOSUL DE PESQUISA que priorizará, inicialmente, as áreas de petróleo, gás natural e indústria naval, energias renováveis, semicultores e complexo da saúde, conforme plano de trabalho aprovado pelos partícipes e em arquivo na SCT, no processo administrativo nº 000536-25.00/11-9, plano este que constitui o Anexo Único do presente instrumento.	23/08/2016
Universidade Autônoma de Tamaulipas - UAT	Estabelecimento de bases e lineamentos através dos quais a UAT e a UNIPAMPA se comprometem a coordenar as ações de mobilidade acadêmica estudantil e docente de licenciatura e pós-graduação.	16/05/2017
Universidade de Teramo - Itália	Conjugação de esforços entre os partícipes para apoiar a execução de projetos de pesquisa, atividades de ensino e extensão e a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação na foram mais conveniente a ambas Instituições.	25/03/2018
IDEIAH Soluções em Softwares Júnior	Estabelecer condições básicas para cooperação, com o objetivo de promover o desenvolvimento de ambas as instituições, através de atividades de interesse comum nas áreas do ensino, pesquisa e extensão	4 anos - 12/04/2017

	Ecole de Mines D'Alès	Promover o interesse em atividades de ensino e pesquisa de nossas respectivas instituições e aprofundar o entendimento de questões técnicas, sociais e culturais, bem como as tradições de nossos países	05 anos - 24/06/2018
Convênio	UNIBANCO	o Unibanco compromete-se a efetuar sem exclusividade pagamentos, por conta e ordem do Órgão Público, a servidores deste, compreendidos os servidores ativos, inativos e pensionistas, doravante designados simplesmente de "favorecidos", conforme os termos e condições estabelecidos neste convênio.	14/04/2014
	UNIJUI/ FIDENE	O presente Convênio tem como objeto a realização do Projeto "A automação industrial como ação transversal para a qualificação de recursos humanos, da pesquisa científica e tecnológica, e da pós-graduação stricto-sensu". O projeto objetiva: 1. Qualificar a produção científica dos grupos de pesquisa envolvidos através da mobilização de docentes e discentes, da implementação de políticas de otimização de recursos laboratoriais, e da qualificação docente, para a realização de projetos de pesquisa conjuntos nas áreas temáticas da Otimização de Uso de Energia e Energias Renováveis, Automação e Controle e Processamento e Tecnologia da Informação. 2. Ampliar a formação do corpo docente dos grupos de pesquisa envolvidos pela formação de três doutores e quatro mestres no transcorrer do projeto; 3. Qualificar os grupos de pesquisa envolvidos no projeto objetivando a ampliação destes no desenvolvimento de pesquisas aplicadas concernentes aos fundos setoriais; 4. Possibilitar o intercâmbio de acadêmicos dos cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia da Computação das IES participantes incrementando a parceria já existente;	05/06/2013
	Prefeitura Municipal de Jaguarão	O presente convênio tem por objeto a coordenação de mútuo esforço para o desenvolvimento do projeto "Centro de Interpretação do Pampa", a partir do estudo realizado pela Brasil Arquitetura, conforme apresentado pela Prefeitura Municipal de Jaguarão à Unipampa, a ser edificado nas Ruínas da Enfermaria Militar - Bem Tombado pelo Estado do Rio Grande do Sul, Processo 47.068-19.00-SEC/86, Livro Tombo Histórico nº 59 - e parque contíguo.	19/01/2015
	Instituto Rio Grandense do Arroz - IRGA	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhamento recursos materiais, financeiros e humanos.	11/02/2014

PUC	Estabelecer um programa de colaboração acadêmica com o propósito de facilitar aos estudantes de graduação regularmente em uma Universidade (de origem) a realização de atividades de formação na outra Universidade (de matrícula temporária), desde que contribuam para a integralização dos respectivos cursos de graduação e que sejam integrantes da oferta curricular regular da outra.	07/01/2014
Prefeitura de Aceguá	O presente convênio tem por objetivo firmar uma parceria entre escolas públicas, municipais, da cidade de Aceguá, para desenvolvimento de Projetos que integram o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), instituído pelo Ministério da Educação por meio do Edital Nº 001/2011 CAPES e que prevê liberação de bolsas para Professores da Universidade, para estudantes dos cursos de Licenciatura selecionados para o projeto e para Professores das Escolas Municipais selecionados como supervisores (dos estudantes de licenciatura) para o projeto.	09/05/2013
Prefeitura de Bagé	O presente Convênio tem por objetivo firmar uma parceria entre escolas públicas municipais da cidade de Bagé, para desenvolvimento de Projetos que integram o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), instituído pelo Ministério da Educação por meio do Edital MEC/CAPES/ FNDE de 12/12/2007 e que prevê liberação de bolsas para Professores da Universidade, para estudantes dos cursos de Licenciatura selecionados para o projeto e para professores das Escolas Municipais selecionados como supervisores (dos estudantes de licenciatura) para o projeto.	12/05/2013
Associação Brasileira de Hereford e Braford	O presente convênio visa o empréstimo de animais da ABHB para UNIPAMPA (Campus Uruguaiana), bem como a participação de alunos, supervisionados por professores, nos processos de admissão e julgamento de animais em Exposições Agropecuárias organizadas pela ABHB, além da realização de atividades práticas nas propriedades de seus associadas.	31/08/2015
Banco Santander S/A	Contribuir através do intercâmbio de estudantes de graduação de instituições de ensino brasileiras, portuguesas, espanholas, argentinas, chilenas, colombianas, mexicanas, peruanas, porto-riquenhas e uruguaias para incrementar a qualidade da formação dos alunos das instituições de ensino participantes.	31/06/2013
Companhia Riograndense de Mineração	Elaboração de um projeto de avaliação técnico-econômica para ser desenvolvido em caso de possível implantação de polo industrial baseado na matéria-prima carvão mineral, existente no município de Candiota, em jazidas que atualmente são ou vierem a ser exploradas pela CRM	24/09/2013

	Universidade Autônoma de Tamaulipas - UAT	Estabelecer bases e mecanismos de coordenação entre UNIPAMPA e UAT para colaborar em atividades de mútuo interesse e promover o fortalecimento de seus respectivos programas de ensino e pesquisa.	16/05/2017
	Tribunal Regional Eleitoral	Implantar o Projeto Mesário-Universitário, cujo escopo é propiciar aos estudantes da UNIPAMPA, regularmente matriculados, atuação direta nas atividades pertinentes ao exercício da democracia, atuando como mesários, função essencial para lisura do pleito eleitoral.	17/08/2015
	Município de Bagé	Firmar parceria entre escolas públicas municipais da cidade de Bagé, para desenvolvimento de Projetos que integram o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID), instituído pelo MEC por meio do edital MEC/CAPES/FNDE de 12/12/2007 e que prevê a liberação de bolsas para professores da Universidade, para estudantes dos cursos de licenciatura selecionados pelo projeto e para professores das Escolas Municipais selecionados para ao projeto	04/12/2014
	Santander Universidades	Contribuir através de intercâmbio de estudantes de graduação de instituições de ensino brasileiras, portuguesas, espanholas, argentinas, chilenas, colombianas, mexicanas, peruanas, porto-riquenhas e uruguaias para incrementar a qualidade da formação dos alunos das instituições de ensino participantes	31/12/2014
	Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico - SCIDT	Conjuação de esforços e recursos para contribuir com o desenvolvimento socioeconômico do Estado, através da execução do Projeto "Aumento da Produtividade de Mel na Região da Fronteira Oeste", aprovado no âmbito do Edital SCIDT n° 01/2013 e vinculado às ações do Pólo de Modernização Tecnológica da Fronteira Oeste.	24/12/2015 - 02 anos
	Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico - SCIDT	Conjuação de esforços e recursos para contribuir com o desenvolvimento socioeconômico do Estado, através da execução do Projeto "Desenvolvimento de Tecnologias em Energia e Carboquímica na Região da Campanha", aprovado no âmbito do Edital SCIDT n° 01/2013 e vinculado às	24/12/2015 - 02 anos
Convênio de Cooperação Técnica	Embrapa	O presente Convênio tem por objeto a conjuação de esforços entre a Embrapa e a Cooperante, para execução por esta última, dos trabalhos de pesquisa agropecuária de análise genética de bubalinos, correspondentes à execução parcial do (s) Projeto/Subprojeto(s) Análises genéticas aplicadas à seleção de búfalos (<i>Bubalus bubalis</i>) para carne e leite de qualidade, registrado no Sistema Embrapa de Gestão (SEG), sob n° 02.07.07.009.00.00.	05/11/2013

Convênio de Cooperação Técnico-científica	Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia	As partes comprometem-se, mutuamente, a desenvolver esforços e a mobilizar recursos, com o propósito de, através de mútua cooperação e do intercâmbio técnico-científico e cultural, assegurar a expansão quantitativa de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	22/04/2014
Contrato de Cooperação	EMBRAPA Pecuária Sul	Tem por objetivo o estabelecimento de condições básicas de cooperação, entre as partes, visando especialmente: -definir, planejar, coordenar e executar estudos, levantamentos, pesquisas, planos e programas destinados ao aprofundamento do conhecimento técnico-científico, no âmbito da agricultura, pecuária, silvicultura, e demais áreas afins, bem como na áreas de desenvolvimento institucional, monitoramento ambiental, informática, instrumentação agrícola, zoneamento agroecológico e tecnologia de alimentos; - envidar esforços, a fim de viabilizar a aplicação prática dos supra-referidos conhecimentos técnico-científicos.	29/07/2013
Termo de Compromisso	CAPES	Considerando a necessidade e a possibilidade de oferecer acesso a publicações eletrônicas científicas e tecnológicas internacionais e nacionais relativas às Bases de Dados SciFinder Scholar, ASTM Standards Worldwide, Journal of Citation Reports, e das publicações dos editores Nature, Elsevier e Wiley-Blackwell através do Portal da Capes aos integrantes de seus programas acadêmicos, os benefícios diretos e imediatos para seus professores, pesquisadores e alunos, em termos de qualidade e produtividade, que advêm do acesso a publicações eletrônicas disponíveis através de suas estações de trabalho e a necessidade de participar do planejamento e da execução de ações de forma articulada, para que os serviços possam ser oferecidos nas melhores condições possíveis de custo e facilidade de uso.	Sem vigência
Termo de Adesão (Plano Nacional de Formação de Professores de Educação Básica)	CAPES	O presente Termo tem por objeto formalizar a adesão da UNIPAMPA ao Acordo de Cooperação Técnica – ACT firmado pela Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e a Secretaria de Estado de Educação do Rio Grande do Sul, na data de 23 de outubro de 2009, com vistas a implantação do 1º Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, instituído pelo Ministério da Educação – MEC, destinado a atender à demanda de professores das redes públicas estadual e municipais sem formação adequada à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB – Lei nº 9394/1996), com a oferta de ensino superior público e gratuito.	29/10/2016
Termo de adesão	Andifes	O presente convênio tem como objetivo regular a relação de reciprocidade entre as signatárias no que se refere a mobilidade de alunos de graduação, criando, para tanto, o doravante denominado Programa Andifes de Mobilidade Estudantil.	indeterminado

Termo de Adesão	ANDIFES	Resolve firmar o presente Termo de Adesão para ADERIR ao Convênio para Apoiar o Programa ANDFES e Bolsas de Mobilidade Estudantil referido no item IV acima, destinado a alunos de graduação das instituições de ensino superior que aderirem ao mencionado programa, de acordo com os termos e condições que seguem: (cláusula 1ª, 2ª, 3ª e 4ª)	indeterminado
PC e Cessão de Uso	URCAMP	Conjugação de esforços entre os partícipes para apoiar projetos de pesquisa, atividades de ensino e extensão relacioandas à carboquímica, energia e recursos ambientais	11/10/2016 - 3 anos

Fonte: Setor de Convênios UNIPAMPA

Análise crítica:

Percebe-se que há um numero expressivo de convênios celebrados que envolvem o Campus Bagé. Estes convênios são de fundamental importância para as inúmeras atividades desenvolvidas pelo campus, das quais se pode destacar a área de estágios, projetos de pesquisa e extensão. Analisando a tabela acima, destaca-se a necessidade de uma maior aproximação com as empresas do município e região para convênios de cooperação técnica envolvendo transferência de tecnologia com conseqüente desenvolvimento econômico da região.

8. GESTÃO DE FROTA

O Campus possui dois veículos (automóveis de passeio) e um micro ônibus. A condução dos mesmos é realizada por dois motoristas. A partir do segundo semestre de 2013, um servidor foi designado para exercer exclusivamente a gestão da frota do Campus Bagé, até então, os servidores faziam outros trabalhos paralelamente. Será solicitado em 2014, que o servidor seja capacitado em curso específico.

Quadro 34 - Frota do Campus

Marca	Modelo	Ano	Km percorrido em 2013	Qtde. manutenções em 2013		Ocorrências*	Placa	Período de trabalho
				Preventiva ***	Corretiva			
GM	Cobalt	2012	80.010	14	3		ITW-7160	08/02/2013 - 31/12/2013
GM	Meriva	2007	68750	0	12		IQC-3232	Ano todo
Volare	W9**	2007	25681	0	11	Descrição abaixo (1)	IOC-5002	05/04/2013 - 31/12/2013
VW	Gol*	2006	774	0	0		INE7540	02/01/13 - 23/01/2013

* Veículo inativo das atividades do Campus Bagé, a partir da data de encerramento do Período de trabalho da planilha.

**** pasta de documentos referente a este veiculo apresenta ausência de registros até a data de inicio do período de trabalho e durante o período apresenta descontinuidade nos registros de controle de uso do veiculo.**

***** Foram consideradas manutenções preventivas Apenas Revisões realizadas obrigatórias justificadas pela garantia do fabricante**

(1) Veiculo apresentou Defeitos em uso anterior ao período que respondo, relatadas por usuários e professores solicitantes de viagens, Defeitos que tornaram as viagens mais longas, aumentando o tempo de viagem, e oferecia riscos aos passageiros e a terceiros, falhas no funcionamento do motor, devido a problemas no sistema de alimentação de combustível, entupimento de elementos filtrantes, outra que impossibilitou o uso, que ocorreu após uma manutenção de troca de lubrificantes na empresa sobre-eixo em Pelotas, pois o houve vazamento do óleo do motor, decorrente da manutenção realizada anteriormente, e podendo também causar maiores danos ao motor, devido a falta de óleo, o que não ocorreu pelo atenção do motorista ao painel de instrumentação do veiculo, e alerta de outros motorista que viram o vazamento, posterior ao período que respondo, o veiculo apresentou defeito na roda dianteira, o que gerou o inicio de um incêndio no veiculo, não causando maiores danos, embora se conheça o risco que que oferecido aos passageiros, porem interrompendo a viagem de retorno, que ocorria na madrugada de 15/12/2013, sob responsabilidade da professora Maria Eloá, o motorista responsável José Ricardo Montezano.

Fonte: 2013: Coordenação Administrativa – Campus Bagé, anos anteriores: consulta ao relatório de gestão 2012

9. ORÇAMENTO

Quadro 35 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)	
		2012	2013
Diárias pessoal civil	33.90.14	44.485,43	56.571,29
Aquisição de Material de consumo	33.90.30	71.864,09	40.882,61
Passagens e despesas locomoção	33.90.33	22.674,53	46.680,76
Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	-	-
Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	58.932,00	59.257,67
Obras	44.90.51	-	2.137.781,61
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	949.625,14	537.498,89
TOTAL		1.147.581,19	2.341.173,94

Fonte: 2013: Coordenação Administrativa em consulta Relatório LOA 2013 PROPLAN – Campus Bagé, anos anteriores: consulta ao relatório de gestão 2012

Análise crítica:

Após distribuição dos recursos pela PROPLAN, em fevereiro de 2013, a proposta de alocação nos diferentes elementos de despesa foi levada ao Conselho de Campus, onde foi discutida e a, após alterações, aprovada.

A nova gestão administrativa do Campus Bagé encontrou um desafio em 2013: os dados de anos anteriores não eram claros e a não se tinha um estudo de distribuição com base na real necessidade das áreas de atuação da unidade. Assim, iniciou-se o estudo para melhor investimento dos recursos do Campus, a fim de atender de forma equilibrada as necessidades de todas as áreas. No ano em questão, poucos foram as atas de registro de preço de material de consumo disponíveis para o Campus, o que dificultou os empenhos destes itens. Foram priorizadas as aquisições de materiais e bens de uso geral, como material de manutenção e mobiliário.

No final do ano, as áreas entregaram seu planejamento referente a 2014 e 2015, que será avaliado no primeiro semestre de 2014. O objetivo é dar continuidade no trabalho de atendimento de forma que todos os cursos do Campus tenham o mesmo nível de desenvolvimento, visando a excelência em qualidade do ensino.

10. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2014

Para 2014 os principais objetivos e metas do Campus estão vinculados diretamente a dar continuidade a execução das propostas elencadas no plano de gestão. O foco para 2014 estão nas seguintes linhas de trabalho:

- Discussão e definição das atribuições dos servidores no Campus Bagé;
- Ampliar a discussão do orçamento do Campus e sua aplicação;
- Divulgação e consolidação do trabalho do N.U.C.L.E.O. (Núcleo Universitário de Cultura, Lazer e Ofícios), auxiliando nas atividades de extensão no Campus;
- Estabelecimento de agenda de reuniões da equipe diretiva com a comunidade;
- Ações voltadas a de formação pedagógica dos servidores;
- Auxílio às Comissões Locais para expansão de suas ações;
- Ampliação do apoio os Coordenadores de Curso (através da vinda de novos TAEs – concurso);
- Dar continuidade ao acompanhamento das obras em andamento e dos projetos em elaboração;
- Apoiar, dentro das possibilidades da gestão, as atividades de pesquisa no Campus, buscando fomentar a integração entre pesquisadores.